

Ser Hermético

Cristiano Melo

Inadequado e hermético,
Percebo-me.

Por vezes acreditei em minhas idéias,
Ao defendê-las com alegre ousadia.

Entrementes, não foi bem assim...
Perceber-me inadequado
Fez-me chorar
A vida que construí.

E, se pareço amargo,
É tão somente fruto
De mim mesmo.

Fruto da árvore de mim,
Da flor grávida de ideais,
Repleto de sementes inférteis.

O humor sarcástico,
Ácido,
Que dantes feriu,
Agora me consome.

Triste e inadequado,
Solitário e estranho

Num ninho sem crias.

Descortinar-me foi necessário,
E inquieto.

Aprumar-me
Na adequação,
Impossível!

Alma de cortes,
Dilacerada em mil de mim,
Sem linha a coser.

Trago a dor,
Respiro a amarga semente,
Do que poderia ser
E não fui.

Inadequado sou.
Mundo que gira
Ao meu redor,
Com o qual
Não consegui girar.

Entrego o jogo,
Penduro a chuteira,
E me arrependo...
Mea culpa!

Cristiano Melo, 25 de Julho de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ser-hermetico>